

O solo dilacerado
Dá conta do esfôrço ingente,
A terra aberta e ferida
E' o berço justo á semente.

A zona que se consagra
A's tarefas de cultura,
Fornece lições diversas
Ao campo da criatura.

Muita gente julga a esmo,
Que as lutas da educação
Resumem-se á teoria,
Discurso e doutrinação.

Mas o problema é bem outro:
Não se dispensa a harmonia
Entre ação e ensinamento,
Nos quadros de cada dia.

*

Dores, lutas, sofrimentos,
São bençãos de formação
Da Divina Sementeira
Nas zonas do coração.

O CAMPO E O JARDIM

Nas lutas de cada dia,
Nas estradas da existencia,
Lembra que o campo e o jardim
São pontos de referencia.

Um é a esfera de trabalho
Que fica estranha ao teu lar,
O outro é a intimidade
Da vida particular.

No primeiro é a mão de Deus
Que decide com grandeza,
Na harmonia inescrutavel
Das fôrças da natureza.

No segundo é a criatura,
Que usando elementos seus,
Ganha a vida, usufruindo
Os opinos bens de Deus.

O campo eterno, infinito,
Vai de um mundo a outros mundos,
E' a vibração do universo,
Em seus problemas profundos.

O jardim é a casa amiga,
Pobre ou rica, sempre boa,
E' a bela oportunidade
Da luta que aperfeiçoa.

As penas, as amarguras,
De um lar de trabalho e dor,
São trilhas que dão acesso
Ao bem santificador.

Quem não zele seu jardim
Com sacrifício e bondade,
Mui longe está de atender
No campo da humanidade.

Entretanto, vemos homens,
Herdeiros dos fariseus.
Que já pretendem ser anjos,
Sem serem bons para os seus.

*
Se queres segar ao campo
Da luz e do amor sem fim,
Não descuides um minuto,
Das cousas do teu jardim.

A ENXADA

No conjunto dos trabalhos,
A enxada pobre e esquecida
E' uma agulha generosa
Que borda o lençol da vida.

Com desvelos carinhosos,
Faz o berço ás sementeiras,
Protege os rebentos frágeis,
Traçando o caminho as leiras.

Essa agulha delicada,
Vibrando de pólo a pólo,
Aperfeiçoa a paisagem,
Lançando mais vida ao solo.

Obediente e bondosa,
Coopera com o lavrador,
E onde passa costurando,
Eis que o chão transborda em flor.

Devem-lhe muito os celeiros
Na colheita farta, imensa,
Mas a enxada dadivosa
Nunca pede recompensa.